



**SÉRIE BLACKWATER 03 –
QUEBRANDO BRODIX**

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Contemporâneo

Brodix Jennings tem uma cabeça para os negócios, mas suas habilidades são colocadas à prova quando seus irmãos o chamam para trazer de volta o restaurante da família ao preto. Com o grande dia da reabertura apenas se aproximando, ele vai condenadamente perto de um milagre e manter as portas de fechar para sempre.

A repórter Sarah Greer sabe que Brodix precisa exatamente da publicidade na primeira página do jornal da cidade. Tudo que ela quer em troca é a história dos irmãos Jennings, da pobreza à riqueza. Exceto que nenhum deles está falando. E Brodix, corta um caminho através de seu corpo em chamas com apenas um sorriso, é o mais inarticulado do lote.

Brodix não pensou duas vezes antes de seduzir a arrogante, abotoada Sarah em sua cama, se a sua profissão ruim não o deixou frio até os ossos. Um segundo olhar para os livros, porém, o faz pensar duas vezes antes de dizer não. Mas se ele vai abrir as comportas, vai ser em seus termos.

Quando Brodix lhe pede para sair, Sarah concorda, confiante de que ela pode manter o pessoal no comprimento do braço profissional.

Até a atração física derreter suas barreiras emocionais... E Sarah conseguir muito mais do que ela esperava.

Aviso: Espere um chato ex-marido, uma repórter um pouco agressiva, um herói ferozmente protetor, e alguns membros da família intrometidos. É claro que há também um monte de sexo impertinente, e em várias posições também.

Superaquecimento possível de vários dispositivos eletrônicos poderia ocorrer.

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

O livro é sexy e muito quente. Não gosto muito quando a mulher se apaixona pelo cara em tão pouco tempo. Mas é coisa de autor. Fazer o quê? Fora isso é uma historia gostosa.

ANGÉLLICA

Definitivamente OMC! Brodix é de agir e não de falar... adooooorrrroo!

Senti que este livro teve mais apelo sexual e sensualidade do que os outros, talvez seja o jeito Brodix de ser... podia ter sido um pouco mais longo. Uiii!!

O próximo é do Reilly, mas vai demorar, somente em 2013 e pelo que vi neste livro, o romance promete.

Boa leitura!

Capítulo Um

Brodix correu os números novamente, mesmo que ele soubesse que era inútil. As renovações no Restaurante e Grill Blackwater terminaram, e no horário certo também. Era sábado, e a inauguração foi marcada para sexta-feira. Seis dias à distância. Brodix gemeu. "É melhor ter uma maldita noite de recorde." Ele murmurou para si mesmo. Eles precisavam do fluxo de caixa de uma maneira ruim. Ele analisou os números, fez o que podia para manter as coisas dentro do orçamento, mas as contas foram se acumulando. Ele sentou-se na cadeira e passou a mão pelo cabelo.

O que eles iam fazer se o restaurante falhasse após todo o dinheiro e tempo que foram colocando em reconstruí-lo?

Ele olhou para o trabalho que tinha feito. A velha lanchonete se foi. Seu peito se apertou com o pensamento assim como o orgulho baleou por ele em todo o trabalho que tinham feito.

A parte superior do balcão que Vance tinha projetado teve um belo acabamento em madeira escura, e o projeto do redemoinho suave para baixo nos lados do bar foi uma obra de arte. As antigas, paredes brancas simples tinham sido substituídas com mais rústico, intemperado revestido vermelho. Ele mesmo e seus irmãos tinham adicionado para permitir espaço e uma pista de dança. Eles decidiram pela música ao vivo para o público ocupar o fim de semana, e tornou-se trabalho de Reilly em encontrar a banda certa para o trabalho. Eles queriam alguém com um som de rock do sul, mas Reilly ainda, não tinha resolvido ninguém. Eles tinham tomado às feias luzes duras e instalado a iluminação embutida, o que criou uma atmosfera mais aconchegante.

As mudanças iam ser boas para os negócios e, apesar do lugar já não lembrar a pequena lanchonete que tinha sido uma vez, Brodix ainda poderia imaginar seu pai, Chet Jennings, de pé atrás do balcão com seu avental amarrado na cintura e rindo com os clientes, assim como ele trabalhou até o osso para manter o local funcionando. Deixando o restaurante ir agora, seria mais do que qualquer um deles poderia suportar. Ele tinha que fazer bem. Não

havia outra escolha. Era uma parte de sua família, o legado de seu pai. Nenhum deles iria deixar isso passar sem lutar com unhas e dentes.

Um grito estridente rasgou Brodix de seus pensamentos sentimentais. Ele olhou pela janela da frente, mas ninguém estava lá. Ainda assim, ele poderia jurar que tinha ouvido uma mulher.

Reilly veio caminhando para fora da cozinha. Tinta branca dos retoques finais que ele estava colocando na guarnição na cozinha salpicado a camiseta preta e shorts que ele usava. Cristo, ele estava uma bagunça. Seu cabelo preto desgrenhado precisava de uma guarnição muito digna, Brodix realizou. Agora que ele estava olhando, Brodix notou que seu irmão mais novo, de alguma forma ganhou alguns músculos mais. Quando tinha acontecido?

"Você ouviu isso?" Reilly disse. "Soou como uma mulher."

Brodix assentiu e se levantou. "Sim! Estava esperando alguém tão cedo?" Os números deprimentes que ele estava trabalhando toda a manhã foram esquecidos, pois ambos foram para a porta da frente.

"Não."

Brodix capotou o bloqueio e saiu para o sol da primavera fria. Ele ouviu uma série de maldições e olhou para baixo para ver uma mulher deitada no chão. Uma mulher, curvas sexys. Seu sangue aqueceu imediatamente.

Brodix queria afundar seus dedos nos cachos loiros que fluíam ao redor de seus ombros. Seus olhares se encontraram e, por um momento, Brodix foi pego nas profundezas bonitas azuis da mulher de olhos amendoados. Mas algo não estava certo. Os olhos, o cabelo, eles foram muito familiares, e não de uma maneira boa. Ela praticamente rosnou o seu nome, e foi quando ele bateu. Ela era ninguém menos que Sarah Greer, uma repórter do jornal local. E a mulher que ele tinha estado desviando pelas duas últimas semanas.

Ela olhou para ele. "Você acha que um de vocês poderia me ajudar, ou simplesmente é pedir muito?"

Brodix se obrigou a parar de olhá-la. "Você está bem?" Ele se agachou na frente dela para dar uma olhada melhor no tornozelo que ela segurava na palma de uma mão como se tivesse torcido. "Dói?"

Ela revirou os olhos. "Só o meu orgulho se conseguiu machucado, eu garanto."

Brodix sabia que não deveria olhar passando seu rosto, mas ele não pareceu ter qualquer controle sobre o seu próprio corpo no momento. Quando seu olhar viajou em seu comprimento, o seu coração acelerou. Ela tinha as curvas, mas não foram exageradas e em seu rosto. Elas foram sutis. Como se um homem tivesse que chegar perto e pessoal antes que ele pudesse realmente apreciá-las.

Não é uma má ideia.

O fato de que ela tinha a saia preta se empurrando para cima em torno de suas coxas, mostrando uma pequena amostra da pele lisa, sexy, não escapou de sua atenção também. Elas eram muito possivelmente as pernas mais longas, mais bonitas que ele já tinha visto. Quando ele tomou na expressão de raiva beliscando as sobrancelhas juntas, seus lábios se contraíram. Ah, sim, ela estava bem e chateada.

Ele começou a ajudá-la a se levantar, mas seu irmão foi mais rápido. O rosto de Sarah suavizou quando ela colocou a mão na sua palma. Ele sorriu para ela. "Reilly Jennings. E você é?"

"É um prazer conhecê-lo, Reilly. Eu sou Sarah Greer."

O sorriso se espalhando por todo o rosto dela transformou-a em uma beleza suave bem diante de seus olhos. Ela teve o olhar de um inocente. Uma flor delicada na necessidade de um homem mantê-la segura. Uma enganação. Sarah era tão impiedosa como eles eram. Oh, Brodix não a conhecia pessoalmente, mas ele tinha visto seu tipo mais de cem vezes.

Tinha até encontrado umas poucas, muito a seu desânimo.

Sarah tinha a reputação de ser implacável quando se tratava de obter uma história. Brodix lembrou o artigo ela tinha escrito no verão passado sobre o prefeito da Blackwater, Michael Coburn. Ela conseguiu seus fatos errados quando acusou o homem de ter contribuições a partir de uma fonte de controvérsia. Como resultado das informações erradas

de Sarah, a reputação de Coburn tinha quase sido arruinada. Inferno, Brodix foi surpreso que ela ainda era uma repórter depois desse fiasco.

Brodix levantou-se e olhou para Reilly, desejando que ele se afastasse, mas Reilly, de repente só tinha olhos para Sarah. Isso mudaria, ele sabia, tão logo Reilly descobrisse por que Sarah tinha aparecido no Restaurante e Grill Blackwater, sem aviso prévio. O que ela pensava? Que ela poderia conseguir em torno dele com seu sorriso azul bonito? Levaria um inferno de muito mais do que isso. Brodix escondeu um sorriso e cruzou os braços sobre o peito. Ele olhou para Sarah e esperou enquanto ela escovava aparando a relva fresca da blusa branca. Quando seu olhar encontrou o dele, o desagrado veio direito.

Sarah lançou Reilly, e Brodix relaxou uma fração.

Por alguma razão ridícula, ele não ligava muito para o sorriso que Reilly estava dando a Sarah, como se ele fosse a um passo de pedir-lhe para jantar. Sarah olhou para o chão e levantou o pé direito no ar, torceu-o desta forma e, então suspirou e ficou em ambos os pés mais uma vez. "Eu tenho tentado entrar em contato com você, Sr. Jennings." Ela disse quando o prendeu com um olhar duro. "Você tem me evitado." Sua voz era tão severa como uma professora repreendendo uma criança travessa. "Eu deixei várias mensagens no correio de voz em seu celular e em seu escritório. Você não devolveu uma única delas."

Brodix sorriu. "Isso deve ser certo aí, contudo, você ainda está aqui."

Ela soltou um suspiro. "Olha, eu não vejo por que você não vai considerar minha proposta. Seus fundos fariam um pedaço de interesse humano fabuloso, e a exposição seria boa para os negócios. Pelo que eu aprendi sobre o Restaurante Blackwater, Sr. Jennings, você pode usar toda a ajuda que obter com a grande abertura."

Reilly limpou a garganta, e ambos olharam para ele. "Exposição? Alguém pode me colocar aqui em cima?"

Brodix arqueou uma sobrancelha e apontou para Sarah. "Eu posso ver como você pode não reconhecer a nossa pequena repórter aqui, considerando-se as manchas em sua blusa e as lâminas de grama em seu cabelo."

Reilly franziu a testa. "Repórter?"

Sarah claramente não foi assustada com a mudança de Reilly.

Ele tinha ido de paquerador para cauteloso em um piscar de olhos.

Sarah simplesmente ligou o charme como uma profissional. Brodix tentou não deixar a sensualidade afetá-lo, mas seu pau já estava de pé em atenção. Dane-se tudo para o inferno.

"Sim." Respondeu ela, enquanto segurava a mão tremendo para Reilly. "Eu estou aqui para entrevistar a família Jennings para a primeira página da *Gazeta*." Ela apontou o polegar para Brodix. "Eu expliquei tudo para o seu irmão aqui, mas é claro que ele não se preocupou em preenchê-lo."

Brodix não estava o mínimo surpreso quando Reilly não se moveu para apertar a mão de Sarah. Na verdade, na verdade ele tomou dois passos lentos para trás. Brodix olhou furioso para ele. Inferno, ele não se importava muito com jornalistas, mas não se sentia bem por Reilly esnober Sarah de uma forma tão óbvia.

Sua mãe o havia criado melhor do que isso.

"Você é uma repórter?" Reilly perguntou como se tentando engolir algodão.

Sarah parecia alheia à tensão crescente de seu irmão. "Sim." Ela disse. "E eu estou aqui para ajudá-los a promover a inauguração do Restaurante e Grill Blackwater. Como afirmei em minhas mensagens para o seu irmão, o fato de que você e seus quatro irmãos foram todos adotados a partir de um orfanato e criado por um casal local faria uma história fantástica." Ela sorriu como se estivesse transmitindo alguma notícia fantástica. "Infelizmente, o seu gerente geral aqui..." Ela apontou uma carranca para Brodix. "... tem sido muito difícil de definir. Então eu decidi me arriscar e ir direto à fonte."

"Não haverá entrevistas." Disse Reilly quando deu um passo para trás. "Agora ou nunca."

"Mas você não tem mesmo..."

Reilly levantou uma mão. "Você perdeu seu tempo, Sra. Greer. Nenhum dos Jennings está interessado no que você tem a dizer."

Sarah abriu a boca, sem dúvida, para continuar a discutir seu caso, mas Brodix sabia que seria um desperdício de tempo. Desde o trauma dos dias de adoção, quando um de seus

dois irmãos mais novos, River – gêmeo de Reilly – tinha sido enviado para viver com Sr. e Sra Larry Briggs. Larry tinha sido um repórter. Ele também tinha sido uma peça abusiva de merda. Ele tinha tratado River como lixo.

Quando River já havia confidenciado a um professor sobre os espancamentos, as acusações haviam sido arquivadas. Mas Larry sabia como manipular as pessoas, e ele trabalhou a polícia como um profissional. Ele torceu as palavras de River de forma tão eficiente que no momento em que ele terminou, todos pensavam que River tinha feito tudo. Era de se admirar que River e Reilly consideravam repórteres para ser a próxima coisa melhor que o anticristo? Como gêmeo de River, Reilly ainda abrigava um caminhão de sentimentos ruins para qualquer um que tivesse algo a ver com o relato da notícia.

Quando Sarah começou a falar mais uma vez, Brodix poderia facilmente ver as coisas ficando fora de mão. Ele se colocou entre os dois e bateu Reilly no ombro.

"Eu tenho isso." Reilly hesitou por um momento, mas quando Sarah foi a um passo em torno de Brodix, Reilly balançou a cabeça e voltou para o restaurante.

"Uau." Disse Sarah. "Ok, então eu estou tendo a sensação de que não se importam muito com os repórteres."

"Não, nós não." Quando ele pegou o favorecendo de seu pé direito, murmurou. "Você se machucou."

"Na verdade não." Ela estremeceu quando tentou colocar peso sobre ele. "É apenas uma pequena pontada, nada mais, eu juro."

Brodix fechou a distância entre eles e levou seu cotovelo na palma da mão. Ele podia sentir o calor de sua pele através do material frágil de sua blusa, e transformou-o dentro. Para o inferno se ele queria ser ligado pela mulher, no entanto. Ela não era nada além de problemas. Uma bagunça. O que ela fez da vida de Coburn foi uma prova. "Vamos lá, melhor pegar gelo sobre isto antes de inchar. Nós podemos... conversar."

Como se ele tivesse acabado de lhe entregar um milhão de dólares, seus olhos se arregalaram. "Você vai fazer a entrevista?"

"Não." Ele disse entre dentes, correndo as suas esperanças. "Entrevista está fora de questão. Mas talvez possamos descobrir outra coisa. Algo que vá ajudá-la com a sua história e ajudar os Jennings a angariar negócios para o restaurante."

Ela olhou para ele alguns segundos, refletindo sobre suas palavras, em seguida, balançou a cabeça e seguiu para o restaurante. "Ok, mas eu avisei. Eu não vou deixar sobre as entrevistas."

Ele riu, apesar do fato de que ela era uma dor completa na bunda. "Eu realmente não achei que você faria."

"A coisa é, Sr. Jennings..."

"Brodix." Ele corrigiu. "Toda vez que você me chama de senhor, que me faz lembrar do meu pai. Ele era um homem bom, mas eu sou um pouco cru a respeito agora." Ele fez uma pausa, desejando que não tivesse dito tanto. "Então, por favor, me chame Brodix."

"Eu sinto muito. Ele morreu alguns anos atrás, não foi?"

"Guarda as perguntas, pequena senhorita intrometida." Ele bateu um lugar no bar. "Aqui, fique fora de problemas enquanto eu pego um pouco de gelo."

Brodix dirigiu em torno do bar, mas Sarah chamou seu nome, e ele se virou. "Sim?"

"Eu posso fazer uma conversa educada, você sabe." Afirmou. "Eu sou mais do que uma repórter."

A tristeza que entorpeceu seus brilhantes olhos azuis tinha um nó formando na garganta de Brodix. Se ele tivesse ferido seus sentimentos? O jeito que ela encontrou de repente o balcão fascinante disse que ele tinha. A mulher era um enigma. Naquele momento, Brodix decidiu a única forma de ter paz de espírito seria aprender mais sobre ela. Talvez, enquanto ela estava ocupada tentando aprender todos os seus pequenos segredos sujos, ele poderia aprender um pouco dela.

Espere, o que ele estava pensando? Ele deve estar louco para mesmo considerar passar tempo com um repórter. Desde que River tinha sido forçado a suportar o abuso de Larry, que tinha sido um acordo tácito entre os Jennings que os repórteres estavam lá em cima com os advogados, basicamente, sanguessugas e caçadores de ambulâncias e nada mais.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

